



2022-2026

PROJETO EDUCATIVO

VOLUME I

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ANDRÉ SOARES**

Índice

I. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	4
1. ANÁLISE DO CONTEXTO	4
1.1. Fatores históricos	4
1.2. Serviços e recursos culturais	5
2. ENQUADRAMENTO	7
2.1. Patrono	7
2.2. Historial do Agrupamento	7
2.3. Caracterização das Escolas do Agrupamento	8
2.3.1. Escola Básica André Soares	8
2.3.2. Escola Básica Carandá	8
2.3.3. Escola Básica / J I S. Lázaro	9
2.3.4. Escola Básica /JI Fujacal	9
2.3.5. Escola Básica /JI Ponte Pedrinha	10
3. CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	12
3.1. Alunos e Pais /Encarregados de Educação	12
3.3. Habilitações académicas das mães e dos pais	14
3.4. Profissão das mães e dos pais	15
3.5. Docentes - Educadoras, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo	16
3.6. Pessoal não docente	17
3.7. Serviços técnico-profissionais	17
4. EVOLUÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO	18

I VOLUME

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo (PE) é um documento estratégico, que reflete a visão partilhada do Agrupamento de Escolas, que garante estabilidade à instituição a médio prazo e que constitui o alicerce fundamental da sua ação educativa, pois consagra a visão do Agrupamento e define, para um horizonte temporal coincidente com o atual mandato da Diretora, os princípios, os valores e o Plano de Ação que orientam o cumprimento da ação educativa. Articula-se com o Regulamento Interno (documento de regulação do funcionamento do Agrupamento, que estabelece a estrutura organizacional da comunidade escolar e garante a legalidade das decisões tomadas, no âmbito deste PE); com o Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo (documento de caráter operacional e instrumental, que articula o definido neste PE com a legislação vigente, no âmbito da gestão do currículo numa escola inclusiva); com o Plano Anual de Atividades; com o Plano 21/23Escola+ e os Projetos Curriculares de Turma (documentos de caráter operacional, que articulam e concretizam, na ação da Escola e na vida de cada turma, o definido neste PE, dando consecução à Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho); com o Plano Estratégico Educativo Municipal (documento municipal da autoria da Câmara Municipal de Braga, elaborado com a colaboração de todas as Unidades Orgânicas do Concelho e que define as políticas educativas locais). Articulando estas diferentes dinâmicas, o PE constitui-se como um meio privilegiado para a construção e afirmação da identidade do Agrupamento de Escolas André Soares (AEAS), perante a comunidade escolar e perante o exterior, do mesmo modo que integra o compromisso com as determinações legais em vigor e as orientações que constam da Recomendação n.º 1/2021, de 28 de junho, do Conselho Nacional de Educação sobre *A Escola no pós-pandemia: desafios e estratégias*.

O PE do AEAS desenvolve-se em continuidade com o anterior e está organizado em duas partes: na primeira, faz-se o diagnóstico estratégico; na segunda, apresentam-se as orientações estratégicas para o seu período de vigência, coincidente com o mandato da Diretora, e estrutura-se conforme consignado na alínea a) do artigo 9.º-A do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho: *O Projeto*

2

Educativo constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva.

I. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

1. ANÁLISE DO CONTEXTO

I.1. Fatores históricos

O Agrupamento de Escolas André Soares está situado no centro da cidade de Braga, uma cidade com um importante legado histórico.

Braga é a mais antiga cidade portuguesa e uma das cidades cristãs mais antigas do mundo. Fundada no tempo dos romanos como Bracara Augusta, conta com mais de 2000 anos de História como cidade.

Situada no Noroeste de Portugal, inserida na NUT III do Cávado, o concelho de Braga apresenta uma população absoluta de 193 349 habitantes (resultados provisórios dos Censos de 2021). Braga é atualmente a cidade mais populosa de uma vasta região, até há poucas décadas, conhecida por província do Minho.

Cidade repleta de cultura e tradições, onde a História e a Religião vivem lado a lado com a indústria tecnológica. Na gíria popular, é conhecida como: a "Cidade dos Arcebispos", isto porque, durante séculos, o seu Arcebispo foi o mais importante na Península Ibérica e ainda é o detentor do título de Primaz das Espanhas.

Denominada a "Roma Portuguesa" do século XVI, pois o arcebispo D. Diogo de Sousa, imbuído pelo espírito renascentista do regresso à cultura romana, desenhou uma nova cidade, onde as praças e igrejas abundavam tal como em Roma. A este título está também associado o facto de existirem inúmeras igrejas em Braga. É, ainda, considerada como o maior centro de estudos religiosos em Portugal.

Braga é a capital do barroco, com obras com o punho arquitetónico de André Soares (1720-1769) que, durante o século XVIII, transformou a cidade de Braga no *Ex-Libris* do Barroco em Portugal ("Cidade Barroca"). Nos fins deste século, surge em várias edificações o Neoclássico com Carlos Amarante (Engenheiro e Arquiteto 1742-1815). Mais uma vez, por intermédio de vários arcebispos, os edifícios religiosos foram novamente alterados com a introdução do Barroco e do Neoclássico.

Nos cem anos que se seguiram, irromperam vários conflitos devido às invasões francesas e às lutas liberais.

No século XX, deu-se a revolução dos transportes e das infraestruturas básicas, reformulou-se a Avenida da Liberdade de onde se destaca o Teatro Circo e os edifícios do lado nascente. Em 28 de Maio de 1926, o general Gomes da Costa iniciou nesta cidade a Revolução Militar que conduziu ao Estado Novo (1933). No final do século XX, Braga sofreu um grande desenvolvimento e cresceu a um ritmo acelerado.

Repleta de um riquíssimo património histórico-cultural, a cidade de Braga inspirou personalidades de renome nacional e internacional, entre as quais se podem destacar o próprio patrono do Agrupamento (André Soares), Carlos Amarante, D. Diogo de Sousa, Camilo Castelo Branco, Alberto Sampaio, Francisco Sanches, entre outros. Região de belos castros, citânias e santuários, a cidade de Braga é também reconhecida pelo seu rico artesanato.

I.2. Serviços e recursos culturais

O Agrupamento insere-se numa área circundante com uma vasta oferta de equipamentos e serviços ao dispor da comunidade:

- Altice Forum Braga
- Auditório Vita.
- Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
- Casa da Ciência de Braga;
- Casa dos Coimbras;
- Casa dos Crivos;
- Centro Cultural do Carandá;
- Centro de Juventude;
- Conservatório Bomfim – Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo especializado de Música;
- Espaço GNRation;
- Fonte do Ídolo;

- Museu Biscainhos;
- Museu D. Diogo de Sousa;
- Museu da Imagem;
- Museu do Tesouro da Sé (Arte Sacra);
- Museu Nogueira da Silva;
- Museu Pio XII;
- Teatro Circo;
- Termas Romanas da Cividade;

2. ENQUADRAMENTO

2.1. Patrono

André Ribeiro Soares da Silva (1720-1769) foi um notável artista bracarense do Séc. XVIII, famoso pela excelência das suas obras e criador de uma versão muito pessoal do estilo barroco-rococó. Não só na arquitetura e na escultura em pedra e madeira, mas também na pintura, ourivesaria, iluminura de códices e documentos, ferragem de bronze dourado e azulejo se veio a refletir uma nova expressão artística designada de “soaresca”, patente nos seus trabalhos existentes em Braga e noutros lugares, principalmente no Minho.

De todo o legado artístico, destacam-se alguns exemplares de arquitetura civil e religiosa, como a fachada do antigo Paço dos Arcebispos, hoje Biblioteca Pública; o magnífico Palacete do Raio; a harmoniosa Casa da Câmara; a Casa Roldão; o interessante Oratório de Nossa Senhora da Torre; a extraordinária fachada da Igreja dos Congregados e Capela dos Monges. A sua arte aparece também espelhada em excelentes trabalhos de talha (retábulos, sanefas e caixilhos), disseminados por vários templos.

Nas zonas periféricas da cidade sobressai, no monte da Falperra, a espetacular fachada da Igreja de Santa Maria Madalena; no Bom Jesus, várias capelas, chafarizes, tarjas e algumas estátuas, no espaço fronteiro ao Santuário e, na Igreja do convento de S. Martinho de Tibães, diversos trabalhos em talha dourada. Espírito inquieto, André Soares foi procurando encontrar sempre novas soluções técnicas e artísticas, o que permite distinguir uma importante evolução na sua arte durante as duas décadas em que a desenvolveu.

2.2. Historial do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas André Soares está inserido no coração da cidade de Braga. A partir do regime jurídico estabelecido pelo artigo 45º e pela alínea d) do nº1 do artigo 59.º da Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei nº 46/86, de 14 de outubro, alterada pela Lei nº 115/98 de 04 de maio, é homologado pelo CAE de Braga, em 22-05-2001, a primeira configuração do Agrupamento André Soares, formado pela Escola EB 2,3 André Soares e

7

pela Escola EB1 nº34 do Carandá.

Em 2002, houve necessidade de reconfigurar o Agrupamento e integrar as Escolas EB1 nº10 e o JI nº3 de São José de São Lázaro. Em 27-6-2003, com a integração das Escolas EB1 nº 12 e JI nº2, Fajacal, EB1/JI Ponte Pedrinha, ficou definitivamente ordenada a rede educativa e delineado o contorno do Agrupamento André Soares, com sede na Escola EB 2,3 André Soares.

É ainda, a EB 2,3 André Soares, escola associada do Estabelecimento Prisional de Braga, com o qual desenvolve um Projeto Educativo, em parceria com o Centro Protocolar de Justiça (CPJ).

2.3. Caracterização das Escolas do Agrupamento

2.3.1. Escola Básica André Soares

Escola Básica André Soares (EBAS), inaugurada em 1971/72, insere-se nas Escolas do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (CPES), criadas pelo Dec-Lei nº47480, de 2 de janeiro de 1967. Começou a funcionar em duas secções: a masculina, no Liceu Sá de Miranda, e a feminina, num anexo da Escola Industrial Carlos Amarante.

O atual edifício, construído de raiz, com uma arquitetura contemporânea e equipamentos adequados às exigências impostas pela evolução dos tempos, foi inaugurado no dia 13 de junho de 2014 e começou a funcionar no ano letivo 2014/2015.

A Escola funciona como sede do Agrupamento e tem correspondido sempre às solicitações de colaboração das diversas instituições locais, assumindo-se como um equipamento ao serviço da comunidade.

2.3.2. Escola Básica Carandá

A Escola está implantada num complexo habitacional de construção relativamente moderna.

O edifício, de um só piso, é de construção relativamente recente (a escola abriu no ano letivo 90-91) e foi requalificado em 2006. Tem oito salas de atividades, sala de professores uma biblioteca integrada na rede de bibliotecas escolares, um salão

polivalente, cozinha e copa, uma zona de recreio tem um campo de jogos vedado e um parque infantil.

2.3.3. *Escola Básica / JI S. Lázaro*

A Escola Básica S. Lázaro localiza-se no centro da cidade.

É constituído por dois edifícios, um destinado ao jardim-de-infância e o outro ao 1.º ciclo.

O Jardim-de-infância teve uma intervenção profunda em 2003. Oportunamente foi sofrendo pequenas intervenções no interior, tendo em vista melhorar o conforto e bem-estar das crianças.

É constituído por quatro salas de atividades, sendo três para Jardim-de-infância e a outra para Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e atividades extracurriculares. O espaço tem ainda um refeitório com cozinha e copa, um espaço polivalente. O exterior foi completamente requalificado em 2018, nomeadamente, no que diz respeito aos espaços livres, ao parque infantil e caixa de areia. Foi construído um espaço exterior coberto.

O edifício do 1.º ciclo, completamente requalificado em 2018, é constituído por dois pisos que incluem doze salas de aula, uma biblioteca, uma sala para Atividades de Tempos Livres (ATL), um salão polivalente, cozinha e copa. No seguimento do polivalente existe um espaço exterior coberto.

A área envolvente descoberta é constituída pelos pátios de entrada, campo de jogos, canteiros relvados com arbustos, árvores e espaços livres para brincadeiras.

2.3.4. *Escola Básica /JI Fujacal*

A escola Básica Fujacal encontra-se situada numa zona residencial, de pequeno comércio, tangencial ao centro da cidade.

O edifício escolar, embora tenha sido inaugurado em 14/09/1992, foi requalificado no ano de 2012. Acolhe alunos do 1º ciclo e jardim-de-infância.

As 8 salas do 1ºciclo são utilizadas nas atividades letivas, nas atividades de

enriquecimento curricular, nas atividades relacionadas com a sala robótica e “Clube de Ciência Viva”. Possui ainda uma biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares.

Possui um refeitório composto por duas salas, uma para o grupo das crianças do jardim-de-infância e outra para os alunos do 1ºciclo.

O espaço exterior é composto por um campo de futebol, um parque infantil, dois logradouros cobertos, cinco espaços de atividade agrícola, bebedouros, bancos de jardim e uma zona arborizada que permite às crianças descansarem e brincarem nesse espaço.

2.3.5. *Escola Básica /JI Ponte Pedrinha*

A Escola entrou em funcionamento no ano letivo de 1999/2000.

O edifício da Escola do 1º ciclo possui quatro salas no 1º piso e quatro no rés-do-chão onde se localiza também a sala de professores e um espaço polivalente que serve de recreio coberto e de refeitório.

Relativamente ao espaço exterior, a escola tem uma ampla área rodeando todo o edifício e as traseiras do mesmo estendem-se até à margem direita do rio este. Possui uma pequena área de recreio coberto à saída do refeitório e a restante área livre é composta por uma parte de cimento e outra de maiores dimensões, em relva sintética.

No ano 2010 foi construído um edifício novo para o Jardim de Infância que se situa na margem direita do rio este a curta distância do edifício da EB do 1º ciclo. Este espaço tem quatro salas, um refeitório, uma cozinha e um gabinete de professores. Possui ainda um recreio coberto. O espaço exterior é amplo e está bem equipado.

Agrupamento de Escolas André Soares

Escola Básica André Soares



Escola Básica / JI Fujacal



Escola Básica /JI São Lázaro



Escola Básica /JI Ponte Pedrinha



Escola Básica Carandá



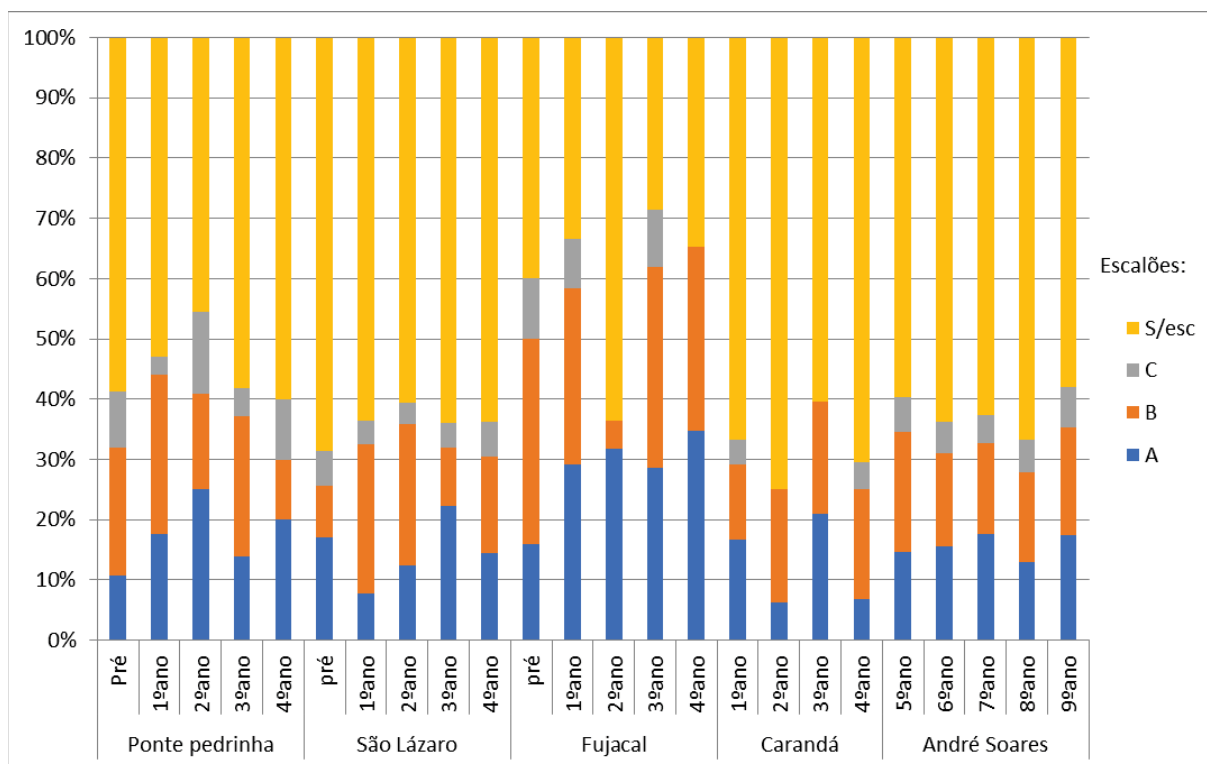
3. CARATERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

3.1. Alunos e Pais /Encarregados de Educação

Número de alunos (por escola e faixa etária)

	3-4 ANOS		5-6 ANOS		6-9 ANOS		10-11 ANOS		12-13 ANOS		14-15 ANOS		16-17 ANOS		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
EB André Soares							227	250	251	259	134	122	5	2	617	633
EB Carandá					82	90	5	6							87	96
EB/JI Fujacal	13	7	17	13	42	40	3	3		2					75	65
EB /JI Ponte Pedrinha	19	24	16	16	67	70	3	2							105	112
EB/JI São Lázaro	17	23	17	13	146	130	13	9							193	175
Total	49	54	50	42	337	330	251	270	251	261	134	122	5	2	1077	1081

Percentagem de alunos beneficiários da Ação Social Escola (ASE)



3.2. Nacionalidade

PAÍS	ALUNOS/CRIANÇAS	E. EDUCAÇÃO
Afeganistão	5	5
Angola	16	32
Alemanha	1	3
Argentina	4	5
Bangladesh	1	1
Bélgica	-----	0
Brasil	259	276
Cabo Verde	-----	4
Chile	2	1
China	2	5
Colombia	3	3
Espanha	4	2
EUA	1	1
Finlândia	2	2
França	3	12
Guiné-Bissau	1	6
Hungria	1	-----
Holanda	-----	1
Itália	10	5
México	1	1
Moçambique	5	6
Moldávia	1	1
Namíbia	2	-----
Nepal	3	2
Noruega	2	2
Paquistão	2	2
Reino Unido	-----	1
Roménia	8	26
Rússia	-----	2
São Tomé e Príncipe	1	3
Território Britânico do Oceano Índico	1	----
Tunísia	-----	1
Ucrânia	11	18
Venezuela	5	8

3.3. Habilitações académicas das mães e dos pais

HABILITAÇÃO S	MÃE	PAI	MÃE	PAI	MÃE	PAI	MÃE	PAI
	PRÉ		1ºCiclo		2ºCiclo		3ºCiclo	
Doutoramento	0,00%	1,72%	1,27%	0,44%	1,60%	1,43%	0,87%	0,83%
Mestrado	6,49%	5,75%	4,03%	2,67%	6,13%	4,87%	6,10%	2,71%
Licenciatura	25,95 %	16,67 %	28,39 %	18,22 %	26,67 %	20,06 %	25,27 %	18,96 %
Bacharelato	2,70%	2,30%	2,33%	2,00%	2,40%	0,57%	1,53%	3,33%
Pós-graduação	1,62%	1,72%	2,54%	2,00%	1,07%	0,57%	1,74%	1,46%
Secundário	25,41 %	21,26 %	28,39 %	26,89 %	27,73 %	33,24 %	23,31 %	22,50 %
3ºCiclo	15,14 %	13,22 %	15,89 %	14,67 %	12,80 %	14,04 %	18,30 %	17,71 %
2º Ciclo	7,03%	7,47%	6,14%	6,89%	14,13 %	6,59%	10,89 %	10,21 %
1º Ciclo	1,62%	0,00%	2,12%	3,11%	2,40%	1,72%	7,63%	7,50%
Formação desconhecida	14,05 %	29,89 %	8,90%	23,11 %	5,07%	16,91 %	4,36%	14,79 %
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

3.4. Profissão das mães e dos pais

	MÃE	PAI	MÃE	PAI	MÃE	PAI	MÃE	PAI
	PRÉ		1º CICLO		2º CICLO		3º CICLO	
Profissões das Forças Armadas	0,65%	2,56%	0,00%	1,17%	00%	1,86%	0,00%	1,95%
Representantes do poder legislativo e de órgãos	0,65%	0,64%	0,89%	0,93%	0,93%	3,10%	0,91%	1,30%
Especialistas das atividades intelectuais e científicas...	6,54%	5,77%	14,89%	10,02%	17,59%	15,79%	17,12%	17,35%
Técnicos e profissões de nível intermédio	22,88%	20,51%	15,11%	14,92%	13,58%	18,58%	26,26%	24,51%
Pessoal administrativo	5,23%	1,28%	9,11%	3,50%	11,73%	9,29%	8,90%	6,07%
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e	0,65%	0,64%	1,78%	2,33%	3,40%	2,48%	5,02%	0,87%
Agricultores e trabalhadores qualificados...	0,00%	0,00%	2,22%	3,26%	4,63%	2,79%	7,08%	5,86%
Trabalhadores qualificados da indústria, ...	3,27%	5,77%	4,89%	10,26%	1,85%	4,64%	5,25%	4,12%
Operadores de instalações e máquinas...	0,65%	1,92%	2,89%	5,36%	4,01%	6,81%	1,60%	3,25%
Trabalhadores não qualificados	2,61%	3,85%	14,67%	12,35%	20,99%	14,86%	10,05%	10,63%
Profissão Desconhecida	21,57%	32,69%	20,44%	27,51%	9,57%	13,93%	10,05%	18,00%
Sem Profissão	20,26%	5,77%	9,11%	4,90%	6,17%	1,24%	5,25%	3,69%
Outras	15,03%	18,59%	4,00%	3,50%	5,56%	4,64%	2,51%	2,39%

3.5. Docentes - Educadoras, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo

Situação profissional e faixa etária

GRUPO	Nº	FAIXA ETÁRIA											
		QA	QZP	CON	21-25	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-66
100	13	8	2	3	0	0	0	0	2	0	0	4	7
110	54	29	19	6	0	0	0	0	14	8	4	9	19
120	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
200	8	4	2	2	0	1	0	0	0	1	3	1	2
210	3	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	1
220	6	5	0	1	0	0	0	1	0	0	1	1	3
230	13	10	2	1	0	1	0	0	0	2	2	4	4
240	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4
250	4	3	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	1
260	7	4	0	3	0	0	0	1	2	0	2	2	0
290	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
300	12	11	1	0	0	0	0	0	0	0	2	7	3
320	4	3	0	1	0	0	0	0	0	2	0	1	1
330	7	3	2	2	0	0	0	0	2	1	2	1	1
340	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
350	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
400	6	5	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	4
420	6	4	0	2	0	0	0	0	0	2	1	1	2
500	8	8	0	0	0	0	0	0	0	2	4	1	1
510	8	7	1	0	0	0	0	0	0	3	3	2	0
520	8	6	0	2	0	0	0	0	1	0	1	5	1
530	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1
550	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
600	4	3	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	2
620	8	5	1	2	0	0	0	0	2	3	2	1	0
910	13	9	2	2	0	0	0	0	2	2	3	3	3
Total	201	141	32	34	0	2	0	3	28	31	35	47	60

3.6. Pessoal não docente

Estabelecimento/Categoria/ Faixa etária

ESCOLA	SITUAÇÃO PROFISSIONAL			FAIXA ETÁRIA									
	CATEGORIA	CONT	QUADRO	21-25	26-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-66	+ 67
ANDRÉ SOARES	AT	0	11	0	0	0	0	0	1	4	1	3	2
	AO	1	30	0	0	0	2	5	7	1	7	7	1
CARANDÁ	AO	0	5	0	0	0	0	2	0	0	1	2	0
FUJACAL	AO	0	5	0	0	0	0	1	1	0	2	1	0
PONTE PEDRINHA	AO	0	7	0	0	0	0	1	2	2	1	1	0
SÃO LÁZARO	AO	2	11	0	0	1	2	2	3	1	3	1	0

3.7. Serviços técnico-profissionais

A Escola dispõe de um serviço de psicologia com duas técnicas, uma pertencente ao quadro e outra contratada com meio horário. E ainda uma terapeuta da fala, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário (PDPSC).

4. EVOLUÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

Séries longas e evolução dos indicadores da qualidade do sucesso nas coortes de alunos

Quadro I - Histórico das taxas de **Progresso** (transição/aprovação para o ano/ciclo seguinte) por ano e por coortes de alunos.

Anos		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2021/22	Nº de alunos	196	167	154	174	268	280	255	229	223
	Taxa de Progresso	99,5%	99,4%	98,7%	99,4%	99,3%	99,6%	99,2%	99,6%	100,0%
2020/21	Nº de alunos	165	159	174	190	270	262	210	226	260
	Taxa de Progresso	100,0%	98,8%	98,9%	97,9%	99,3%	100,0%	98,6%	99,6%	100,0%
2019/20	Nº de alunos	160	178	195	212	262	241	220	262	252
	Taxa de Progresso	100,0%	100,0%	99,5%	99,5%	99,2%	99,2%	99,1%	100,0%	99,6%
2018/19	Nº de alunos	178	189	210	205	241	260	262	268	234
	Taxa de Progresso	100,0%	100,0%	99,5%	99,0%	99,6%	99,2%	99,2%	100,0%	98,7%

Quadro II - Histórico das taxas de **Sucesso pleno** (transição/aprovação sem níveis negativos) por ano e por coortes de alunos.

Anos		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2021/22	Nº de alunos	186	157	147	169	238	243	208	140	186
	Taxa de Suc. pleno	94,4%	93,5%	94,2%	96,6%	88,2%	86,5%	80,9%	60,9%	83,4%
2020/21	Nº de alunos	154	148	168	178	243	230	145	186	205
	Taxa de Suc. pleno	93,3%	91,9%	95,5%	91,8%	89,3%	87,8%	68,1%	81,9%	78,9%
2019/20	Nº de alunos	150	175	188	197	236	203	185	204	198
	Taxa de Suc. pleno	93,8%	98,3%	95,9%	92,5%	89,4%	83,5%	83,3%	77,9%	78,3%
2018/19	Nº de alunos	170	177	197	191	211	228	189	183	162
	Taxa de Suc. pleno	95,5%	93,7%	93,4%	92,3%	87,2%	87,0%	71,6%	68,3%	68,4%

Quadro III - Histórico das taxas de **Sucesso perfeito** (transição/aprovação só com níveis B e MB ou 4 e 5) por ano e por coortes de alunos.

Anos		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
2021/22	Nº de alunos	87	88	89	103	95	74	65	55	61
	Taxa de Suc. perf.	44,2%	52,4%	57,1%	58,9%	33,9%	28,8%	30,5%	23,9%	27,4%
2020/21	Nº de alunos	92	97	98	93	89	132	65	71	95
	Taxa de Suc. perf.	55,8%	60,3%	55,7%	47,9%	32,7%	50,4%	30,5%	31,3%	36,5%
2019/20	Nº de alunos	110	97	86	89	115	92	62	76	69
	Taxa de Suc. perf.	68,8%	54,5%	43,9%	41,8%	43,6%	37,9%	27,9%	29,0%	27,3%
2018/19	Nº de alunos	103	79	98	114	68	81	68	44	52
	Taxa de Suc. perf.	59,6%	41,8%	46,4%	55,1%	28,1%	30,9%	25,8%	16,4%	21,9%

O Agrupamento de Escolas André Soares apresenta resultados escolares globalmente positivos.

Neste contexto, não perdendo de vista o justo reconhecimento à qualidade global dos resultados alcançados, importa concentrar na senda de um percurso de melhoria permanente, quer numa lógica de mitigação imediata de aspetos menos positivos quer numa perspetiva de progresso sustentado.

AEAS, 15 de dezembro de 2022



2022-2026

PROJETO EDUCATIVO

VOLUME II

**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS
ANDRÉ SOARES**

Índice

II. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	2
1. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	2
2.1. Visão	2
2.2. Missão	2
2.3. Princípios e Valores	3
1. PLANO DE AÇÃO	4
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA	5
2.4. Eixos estratégicos	5
2.5. Parcerias e protocolos	18
3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	19
4. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO INTERNA E EXTERNA	19
Siglas e acrónimos	20

II. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

1. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas André Soares (AEAS) seja reconhecido como um Agrupamento de referência, que promove a excelência, identidade, transformação pessoal e social, em jovens conscientes dos seus direitos e deveres; que promove uma cultura de inclusão, hábitos de saúde e bem-estar; que fomenta a criatividade, a autonomia, o gosto pelo conhecimento, pela arte e a ciência, a disciplina e preservação da Natureza; que valoriza a solidariedade e o espírito de cooperação; a necessidade de desenvolvimento de autonomia para uma valorização individual com repercussões em toda a comunidade educativa, que preserva e melhora a qualidade do serviço educativo com enfoque no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

2.2. Missão

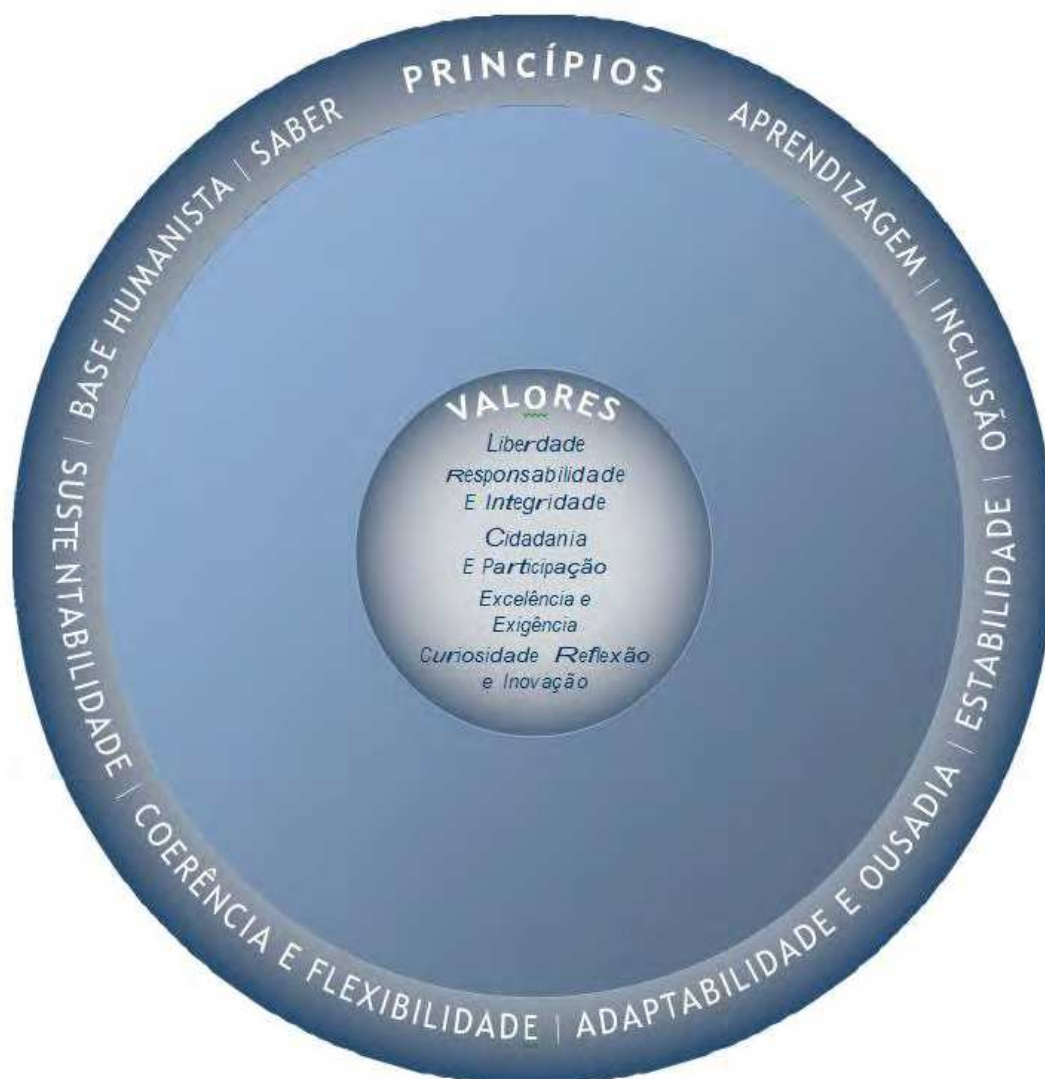
O Agrupamento de Escolas André Soares tem por missão contribuir para o desenvolvimento integral das crianças/alunos em todos os domínios do PASEO. Inclui-se também nesta missão a comunidade escolar do Estabelecimento Prisional de Braga (EPB), numa perspetiva de inclusão e reabilitação pessoal e social.

Pretende-se proporcionar a todos os alunos um serviço educativo de excelência, facilitador de crescimento saudável, de um percurso de vida bem-sucedido.

Conscientes de que o futuro exige a ousadia de abraçar práticas inovadoras e inclusivas, pretende-se incentivar a participação cívica e desenvolver uma cultura de autonomia e responsabilidade.

2.3. Princípios e Valores

Os princípios e valores são importantes linhas orientadoras em todas as nossas atividades e decisões.



Adaptado do PASEO

1. PLANO DE AÇÃO

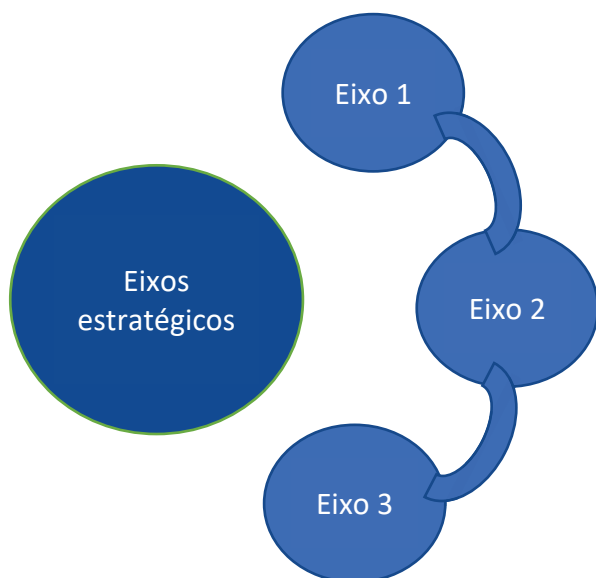
(Eixos: Objetivos, ações, metas, indicadores)

As opções estratégicas e o plano de intervenção 2022-2026, que a seguir se apresentam, no caminho da inclusão, da continuidade do sucesso educativo e numa dinâmica de promoção da educação para a cidadania, bem-estar físico e emocional e sensibilidade artística, foram pensados para servir o envolvimento de toda a comunidade numa missão cada vez mais ambiciosa - formar cidadãos ativos e construtores da sua felicidade.

As estratégias de ação do AEAS no terreno têm sido ancoradas numa clara visão partilhada, orientada por uma missão assumida e regulada por documentos, de carácter institucional, operacional, instrumental e legal, que materializam as orientações estratégicas deste documento: Regulamento Interno; Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo; Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento; Educação Inclusiva; Plano Anual de Atividades; Projeto Cultural de Escola; Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas; Plano 21/23 Escola +; Projetos Curriculares de Turma (...).

2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO – PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

2.4. Eixos estratégicos



E1 - Prestação de serviço educativo:

Promoção de diferentes literacias
Promoção de uma educação inclusiva
Promoção de uma educação para as artes e a cultura
Incremento de melhoria da articulação
Promoção do sucesso educativo

E2 - Comunidade e Cidadania:

Promoção dos valores da cidadania
Promoção da saúde e do bem-estar
Promoção da sustentabilidade ambiental

E3 - Liderança e gestão:

Incremento de melhoria no processo de autoavaliação
Envolvimento da Comunidade
Formação de recursos humanos

Eixo 1 – Prestação de serviço educativo

Domínio: Promoção de diferentes literacias			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Desenvolver competências de leitura	Desenvolver o projeto ALer+	Melhorar as competências leitoras dos alunos	Número de turmas participantes
	Participar nas atividades/projetos promovidos pelas bibliotecas escolares	Melhorar os hábitos de leitura	Número de turmas/alunos participantes
	Desenvolver práticas de leitura transdisciplinares	Envolver outras disciplinas, para além do português	Número de atividades realizadas promotoras de práticas de leitura
Desenvolver um Programa de Literacias da informação e dos <i>media</i>	Participar nas atividades promovidas pelas bibliotecas escolares na área dos <i>media</i>	Desenvolver, pelo menos uma atividade/ação em cada nível de ensino	Número de turmas participantes
	Trabalhar a Cidadania Digital: As vantagens da tecnologia na intervenção comunitária.	Desenvolver, pelo menos uma atividade/ação em cada nível de ensino	Número de atividades/iniciativas desenvolvidas
	Desenvolver atividades na área da literacia da informação, em articulação com as bibliotecas escolares	Melhorar as competências literácitas	Número de turmas participantes
Promoção do projeto-piloto de manuais digitais	Intensificar a formação dos docentes	Realizar formação adequada para, pelo menos 75% dos docentes	Número de formandos inscritos e a participar
	Divulgar as medidas do PADDE	Realizar sessões de esclarecimento e monitorização pela equipa PADDE a toda a comunidade escolar	Número de sessões realizadas
	Promover partilha de experiências	No âmbito do trabalho das equipas pedagógicas, incluir	Registos, memorandos

		partilha de boas práticas	
	Alargamento do projeto a outras turmas	Em cada ano letivo, incluir, pelo menos, duas novas turmas	Número de turmas/alunos

Domínio2: Promoção de uma educação inclusiva			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo	Promoção de metodologias adequadas, estratégias diversificadas	Atingir uma percentagem de 90% de aprendizagens bem-sucedidas	Resultados escolares
Alargar ambientes de inclusão	Plano de atividades de enriquecimento do currículo	Frequência de 95% dos alunos inscritos	Resultados escolares Grau de satisfação
	Escola a tempo inteiro	Incluir todos os alunos na frequência da escola a tempo inteiro	Número de alunos inscritos e a participar
	Bibliotecas escolares	Disponibilizar espaços e serviços adequados às necessidades e interesses	Taxa de frequência Grau de satisfação
	Desporto escolar	Oferecer modalidades diversas em horários acessíveis a todos os alunos	Número de alunos inscritos Grau de satisfação
Promover a equidade e a inclusão	Dinâmica da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI)	Melhorar a inclusão e o sucesso educativo dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Aumentar o sucesso dos alunos PLNM	Nº de crianças/alunos avaliados multidisciplinarmente após encaminhamento para avaliação da necessidade de implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão

		Promover a intervenção pedagógica para a recuperação das aprendizagens dos alunos identificados com dificuldades significativas no domínio da leitura (fluência Leitora)	Resultados escolares dos alunos PLNM Resultados ao nível da fluência leitora dos alunos previamente identificados.
	Serviços de Psicologia (SPO)	Cumprimento do plano de atividades do SPO Atendimento da maioria (> 50%) dos casos encaminhados.	Número de atividades/ações realizadas Número de alunos atendidos
	Gabinete de integração e apoio ao aluno (GIAA)	Identificar todos os alunos com necessidades de saúde especiais abrangidos por programas de prevenção de comportamentos saudáveis	Número de alunos envolvidos Número de atividades/ações realizadas

Domínio 3: Promoção de uma educação para as artes e cultura			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Investir no desenvolvimento do Projeto Cultural de Escola (PCE)	Apoiar a implementação do PCE	Incluir nas atividades do PCE uma percentagem de, pelo menos, 75% dos alunos	Número de alunos envolvidos Número de atividades/ações realizadas
Envolver o Conservatório Bomfim e a ACE -Escola de Artes e o Teatro do Bolhão	Desenvolver, dar a conhecer as práticas do Agrupamento	Realizar, pelo menos, uma atividade conjunta anual, de promoção das Artes e da Cultura	Número de atividades realizadas

Envolver entidades locais parceiras	Integração de atividades das AEC e da Arte Total no plano de atividades	Promover a articulação e o conhecimento entre as entidades parceiras com vista à elaboração de uma atividade conjunta que envolva todos os alunos do 1º CEB	Número de atividades realizadas
-------------------------------------	---	---	---------------------------------

Domínio 4: Incremento de melhoria da articulação			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Fomentar a articulação entre todos os intervenientes no processo educativo	Promover a articulação vertical e horizontal	Realizar intencionalmente reuniões de articulação entre docentes dos grupos disciplinares e PTT, entre coordenadores de grupo disciplinar e coordenadores de ano, uma por período escolar	Reuniões realizadas
Consolidar os encontros de Equipas Pedagógicas (TEP)	Melhorar as práticas do trabalho colaborativo Articular e partilhar experiências de inovação pedagógica Preparar atividades letivas com recurso a metodologias ativas e inovadoras Conhecimento de todos os intervenientes do processo educativo	Realizar sessões intencionais, no mínimo de duas por período escolar	Sessões realizadas
Conhecer os documentos estruturantes e as dinâmicas do Agrupamento	Promover ações de divulgação do sítio do Agrupamento a todos os elementos da comunidade escolar	Potenciar o conhecimento dos documentos estruturantes da comunidade escolar e a visita regular à página do Agrupamento	Número de acessos Realização de inquérito por amostragem.

Domínio 5: Promoção do sucesso educativo			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Manter taxas elevadas de sucesso	Aprofundar medidas de suporte à aprendizagem	Incluir todos os alunos com necessidades de suporte	Número de alunos
	Aprofundar medidas de integração progressiva de alunos migrantes	Incluir todos os alunos que chegam de novo ao Agrupamento	Número de alunos
Utilizar os resultados para planificar ações de melhoria	Elaborar planos de melhoria Partilhar práticas inovadoras e inclusivas	Envolver a totalidade dos departamentos na análise dos resultados Envolver a totalidade das estruturas de orientação educativa na elaboração de planos de melhoria	Nº de planos de melhoria implementados Relatórios de avaliação o dos impactos dos planos de melhoria
Valorizar e premiar o mérito	Organizar evento de reconhecimento público de mérito Entrega de diplomas de valor e excelência	Aumentar, numa percentagem sempre superior a um mínimo de 5%, o número de alunos que integram os quadros de mérito do Agrupamento (valor e excelência)	Reconhecimento público do trabalho e do empenho
Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)	Envolvimento dos alunos nos projetos de AFC, promovendo a interdisciplinaridade, a articulação entre disciplinas e grupos/áreas disciplinares	Envolver todas as turmas nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	Relatórios de avaliação do impacto dos DAC nas aprendizagens

Eixo 2 - Comunidade e Cidadania

Domínio 1: Promoção dos valores da cidadania			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Desenvolver a participação democrática e cívica	A Voz aos Alunos Eleição dos delegados de turma Eleição da Associação de Estudantes	Realizar 2 sessões por ano letivo de A Voz aos Alunos Eleger, em outubro de cada ano, os delegados de todas as turmas Desenvolver, em outubro/novembro de cada ano, o processo de eleição da Associação de estudantes (alunos do 2º e 3º CEB)	Nº de ações desenvolvidas Grau de satisfação dos intervenientes
	A Voz aos Docentes	Realizar uma sessão anual dando a Voz aos Docentes	Nº de ações desenvolvidas Grau de satisfação dos intervenientes
	A Voz aos Assistentes, ao Pessoal não Docente	Realizar uma sessão anual dando a Voz aos Pessoal não Docente	Nº de ações desenvolvidas Grau de satisfação dos intervenientes
	A Voz aos Pais/Encarregados de Educação	Realizar, por estabelecimento do Agrupamento, uma sessão anual com os representantes dos pais/encarregados de educação de todos os grupos/turmas	Nº de ações desenvolvidas Grau de satisfação dos intervenientes
Promover projetos de integração, com o envolvimento dos alunos	Integração de alunos de Português Língua não Materna (PLNM)	Investir e alargar a formação da equipa de professores de PLNM para abranger todos os alunos que necessitem desse acompanhamento	Nº de alunos envolvidos Resultados escolares dos alunos
	Integração/Inclusão e alunos de outras nacionalidades	Promover o desenvolvimento de projetos, em parceria com instituições locais, para a integração progressiva de alunos migrantes	Nº de alunos envolvidos Resultados escolares dos alunos
	Integração/Inclusão de alunos refugiados	Elaborar planos intencionais/individualizados que permitam a plena inclusão, equilíbrio e bem-estar dos alunos refugiados e a sua integração plena no sistema educativo.	Nº de alunos envolvidos Resultados escolares dos alunos
	Integração/Inclusão de alunos	Promoção da articulação entre os docentes de	Nº de alunos envolvidos

	com medidas de suporte à aprendizagem	educação especial e os diferentes grupos disciplinares com vista à definição de medidas individualizadas e focadas em cada necessidade	Resultados escolares dos alunos
	Construção de um manual de cidadania com o envolvimento dos alunos, docentes e encarregados de educação	Potenciar nos alunos o sentido de responsabilidade responsabilidades e desenvolvimento de valores cívicos	Conclusão do manual Apresentação e divulgação pelo gabinete de reflexão
	Aumentar o grau de escolarização dos alunos reclusos do Estabelecimento Prisional de Braga (EPB)	Em articulação com o Centro Protocolar de Justiça (CPJ) promover o sucesso escolar.	Número de alunos reclusos qualificados no final do ano letivo

Domínio 2: Promoção da saúde e do bem-estar			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Desenvolvimento de projetos que promovam a saúde e o bem-estar	Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES)	Continuar a desenvolver as dinâmicas do PES Prosseguir com as dinâmicas das semanas temáticas no âmbito da Saúde e bem-estar Aumentar o envolvimento de intervenientes da comunidade local e a participação dos encarregados de educação Aumentar as dinâmicas de trabalho com o ACES para facilitar o desenvolvimento e bem-estar de alunos PSI	Nº de alunos envolvidos Grau de satisfação dos alunos envolvidos Nº de sessões realizadas
	Programa Escolas Ubuntu	Potenciar o envolvimento da comunidade escolar na valorização de valores sociais, individuais e comunitários. Alargar a equipa de educadores UBUNTU (alunos)	Nº de ações realizadas Nº de alunos envolvidos Grau de satisfação dos alunos envolvidos

	Dinamização do programa estratégico do Desporto escolar	Aumentar a divulgação e a prática do desporto Adquirir equipamentos para garantir a segurança dos alunos na prática desportiva Aumentar a participação dos alunos mais novos	Nº de alunos envolvidos Grau de satisfação dos alunos envolvidos
Parcerias entre escolas e entidades locais	Realização parcerias para o desenvolvimento de projetos e realização de sessões de formação/informação	Intensificar parceria com o SCB para desenvolvimento de dinâmicas esclarecedoras do efeito positivo da prática do desporto Intensificar as parcerias com entidades promotoras de atividades relacionadas com música, teatro, artes, ciências e técnicas e associações culturais	Nº de ações Nº de parcerias

Domínio 3: Promoção da sustentabilidade ambiental			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Desenvolvimento de projetos que promovam o desenvolvimento sustentável	Desenvolvimento do programa ecoescolas	Envolver alunos e professores numa percentagem superior a 50%	Número de participantes
	Desenvolvimento dos projetos ciência viva	Cumprir as atividades dos projetos Ciência Viva do Agrupamento	Número de atividades realizadas e de alunos envolvidos

Envolvimento da Autarquia e entidades locais	Participação em projetos e parcerias promovidas pela autarquia na área ambiental Participação em atividades propostas pelo pelouro do ambiente Participação em ações de sensibilização ambiental locais e externas	Articular com a Autarquia e entidades locais para a integração no plano de atividades de participação local de uma percentagem de, pelo menos, 25% dos alunos	Número de atividades integradas no PAA e de alunos participantes
--	--	---	--

Eixo 3 - Liderança e gestão

Domínio 1: Incremento de melhoria no processo de autoavaliação			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Melhorar processos de autoavaliação	Implementar práticas de monitorização dos processos	Monitorizar: Anualmente os resultados sociais Trimestralmente os resultados académicos Semestralmente os resultados das medidas/estratégias das ações de promoção do sucesso educativo	Resultado da análise realizada
	Envolver a comunidade educativa nos processos	Promover, no mínimo, duas atividades anuais que promovam a participação e permitam auscultar toda a comunidade	Número de atividades conseguidas
	Elaboração de planos de melhoria face aos resultados de autoavaliação	Elaborar um plano de melhoria de acordo com o resultado de cada processo e avaliar a sua eficácia	Grau de eficácia do plano aplicado

Domínio 2: Envolvimento da comunidade			
Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Enriquecer o Agrupamento com a participação da comunidade educativa	Programar atividades que tragam às escolas os encarregados de educação	Envolver pelo menos, 50% dos encarregados de educação em três atividades anuais com as turmas/grupos	Nº de atividades realizadas
	Programar atividades que promovam a troca de experiências entre os alunos de diferentes estabelecimentos/turmas/grupos	Desenvolver uma atividade anual (pelo menos) por turma/grupo que facilite a troca de experiências entre os alunos	Nº de atividades realizadas
	Envolver as Associações de Pais/EE na vida escolar	Planificar, pelo menos, uma atividade conjunta entre todas as Associações de Pais/EE de todos os estabelecimentos do Agrupamento	Nº de atividades planificadas
Enriquecer o Agrupamento com a participação de entidades locais, nacionais e internacionais	Manter as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias com entidades, instituições que promovam e desenvolvam nos alunos o espírito crítico, a capacidade de inovação	Aumentar o número de parcerias Trazer às escolas, pelo menos uma vez por ano, relatos pessoais de experiências inovadoras, criativas	Nº de parcerias estabelecidas
	Erasmus+ Parcerias de intercâmbio escolar	Apresentar pelo menos uma candidatura a projetos internacionais Aumentar atividades de intercâmbio, mantendo as dinâmicas de receção a parcerias Erasmus e integrando a participação de elementos da comunidade a participar em diversas escolas europeias	Nº de candidaturas apresentadas e aprovadas

	Incentivar e desenvolver literacia científica	Manter o número de parcerias com instituições e entidades que promovem o estudo da ciência, a experiência inovadora, criativa, que incentivam a curiosidade, o gosto pelo conhecimento Manter o desenvolvimento de projetos de Ciência	Nº de atividades/projetos desenvolvidos
	Incentivar e desenvolver atividades/iniciativas culturais e artísticas	Aumentar o número de participantes (turmas) no Plano Cultural de Escola	Nº de atividades desenvolvidas Nº de alunos/turmas participantes
	Incentivar e desenvolver a participação nas atividades físicas e desportivas	Aumentar a participação de alunos nas atividades físicas e desportivas	Nº de atividades desenvolvidas Nº de alunos/turmas participantes
Fomentar a articulação entre as escolas com protocolo estabelecido	Aumentar a articulação entre as escolas de ensino especializado de Música e Teatro e o Agrupamento	Apresentar uma atividade a toda a comunidade, no dia do Agrupamento	Nº de alunos/turmas participantes
Articulação e envolvimento da comunidade	Dia do Agrupamento	Atingir uma participação superior a 75%, envolvendo os alunos, docentes, assistentes, os encarregados de educação e entidades locais nas atividades do Dia do Agrupamento	Nº de atividades desenvolvidas Nº de alunos/turmas participantes Agentes da comunidades envolvidos

Domínio 3: Formação dos recursos humanos

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ANDRÉ SOARES

e-mail: geral@aeandresoares.pt

Tel. 253263125

Objetivo	Medida/ação	Metas	Indicadores de Avaliação
Fomentar o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos do Agrupamento	Continuar a elaborar o plano de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento, este último com a participação da CMB	Atingir 95% de execução do plano	Nº de ações de formação disponibilizadas Nº de formandos
	Promover sessões com o envolvimento de interlocutores externos (ou internos), especialistas na área de competências sociais e na área da educação	Realizar, pelo menos, duas sessões anuais, numas das seguintes áreas: Capacidade de resolver problemas, Comunicação, Flexibilidade, Criatividade, Pensamento crítico, Gestão de tempo, Trabalho em equipa, Educação Inclusiva e Capacitação Digital	Nº de sessões realizadas Grau de satisfação dos intervenientes

2.5. Parcerias e protocolos

Para cumprir a sua Missão, o AEAS estabeleceu protocolos e parcerias, que mantém ativos, nomeadamente com:

ACE- Teatro do Bolhão

ACES de Braga

ADOC, Associação de Ocupação Constante

Adolescere - Associação de apoio à criança e ao adolescente

AGERE

Altice Fórum

Arte Total – Centro de Educação pela Arte, Lda.

Associação Família Conservadora (AFC)

Associação Tin.Bra - Academia de teatro

Associações culturais e de solidariedade social diversas

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Bragamob

Câmara Municipal de Braga

Casa da Ciência de Braga

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

Conservatório Bomfim

Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Braga

Escola de Ciências da Universidade do Minho

GNRation

Instituto da Educação da Universidade do Minho

Museu dos Biscainhos

Sporting Clube de Braga (SCB)

União de Freguesias de Lomar

União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade

União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto

Rede Bibliotecas Escolares

Rede Bibliotecas de Braga

Plano Nacional de Leitura

3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Este *Projeto Educativo* será avaliado no que diz respeito aos processos e aos produtos nele consignados, através da elaboração de relatórios anuais de monitorização, a cargo das equipas de orientação educativa, supervisionados pela equipa de autoavaliação do Agrupamento, com base nos critérios da coerência, da pertinência, da eficiência e da eficácia.

4. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO INTERNA E EXTERNA

As sugestões para este PE foram discutidas em Conselho Pedagógico, em sete de dezembro de 2022, e integradas, para posterior aprovação em reunião do Conselho Geral.

Divulgação:

Aos alunos: através dos professores titulares das turmas e diretores de turma;

Aos professores: através dos coordenadores de departamento, coordenadores de ano e de grupo disciplinar;

Aos assistentes operacionais e técnicos: através dos respetivos coordenadores;

Aos pais e encarregados de educação: através das Associações de Pais, dos seus representantes no Conselho Geral e representantes das turmas;

Será amplamente divulgado na página do Agrupamento de Escolas André Soares.

AEAS, 15 de dezembro de 2022

Siglas e acrónimos

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ACES- Agrupamento de Centros de Saúde

AEAS – Agrupamento de Escolas André Soares

AEC- Atividades de Enriquecimento Curricular

BE – Biblioteca Escolar

CAF – Componente de Apoio à Família

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EPB - Estabelecimento Prisional de Braga

GIAA – Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno

GR – Gabinete de Reflexão

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PASEO - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PE – Projeto Educativo

PSI – Plano de Saúde Individual

SCB – Sporting Clube de Braga

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação